

**15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro**  
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

## **IMPACTO DO USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO DESEMPENHO DE ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO: O CASO DO PODCAST GESTÃO EM FOCO**

Claudenir Pereira do Val  
Mestra em História  
Universidade de Vassouras  
[claudenir.val@univassouras.edu.br](mailto:claudenir.val@univassouras.edu.br)

Gilmara Brandão Pereira  
Mestra em Materiais  
Universidade de Vassouras  
[gilmara.brandao@univassouras.edu.br](mailto:gilmara.brandao@univassouras.edu.br)

Alyne França Rivello  
Mestra em Ciências Ambientais  
Universidade de Vassouras  
[pra@univassouras.edu.br](mailto:pra@univassouras.edu.br)

Magno Santana Azevedo  
Mestre em Gestão do Trabalho  
Universidade de Vassouras  
[magno.azevedo@univassouras.edu.br](mailto:magno.azevedo@univassouras.edu.br)

João Lucas Xavier Santos  
Especialista em Administração  
Universidade de Vassouras  
[joao.lucas@univassouras.edu.br](mailto:joao.lucas@univassouras.edu.br)

Geneci Leme Monsores  
Mestre em Ciências Ambientais  
Universidade de Vassouras  
[geneci.monsores@univassouras.edu.br](mailto:geneci.monsores@univassouras.edu.br)

**15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro**  
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

## Resumo

As metodologias ativas, como o aprendizado baseado em projetos, estudos de caso e produção de mídias digitais, têm sido amplamente adotadas no ensino superior por favorecerem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas. No contexto do curso de Administração, essas práticas contribuem para aproximar os estudantes das situações reais vivenciadas no ambiente corporativo, estimulando a aplicação prática dos conteúdos teóricos discutidos em sala de aula. O *Podcast Gestão em Foco* surge como uma proposta inovadora, que alia tecnologia, comunicação e gestão do conhecimento. Por meio da produção colaborativa de episódios, os alunos exercitam competências como liderança, trabalho em equipe, planejamento e tomada de decisão. Além disso, o formato de podcast amplia o alcance do aprendizado, permitindo que o conteúdo produzido seja compartilhado com a comunidade acadêmica e o público externo. Dessa forma, o projeto reforça o papel social da universidade e contribui para a formação de profissionais reflexivos, criativos e preparados para os desafios do mercado contemporâneo.

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas; Podcast; Administração; Competências Gerenciais; Ensino Superior.

## Abstract

Active methodologies, such as project-based learning, case studies, and digital media production, have been widely adopted in higher education for promoting the development of socio-emotional skills, critical thinking, and problem-solving abilities. In the context of the Business Administration program, these practices help bring students closer to real-life situations experienced in corporate environments, encouraging the practical application of theoretical content discussed in the classroom. The *Gestão em Foco* Podcast emerges as an innovative proposal that combines technology, communication, and knowledge management. Through the collaborative production of episodes, students practice competencies such as leadership, teamwork, planning, and decision-making. Moreover, the podcast format broadens the reach of learning by allowing the content produced to be shared with the academic community and the external public. In this way, the project reinforces the university's social role and contributes to the development of reflective, creative professionals who are prepared to face the challenges of the contemporary market.

**15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro**  
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

**Keywords:** Active Methodologies; Podcast; Business Administration; Managerial Competencies; Higher Education.

**15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro**  
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

## 1. INTRODUÇÃO

O ensino de Administração enfrenta o desafio de formar profissionais aptos a atuar em um ambiente organizacional caracterizado pela complexidade, competitividade e constante transformação. As rápidas mudanças tecnológicas, as novas formas de gestão e as demandas por inovação exigem que os cursos da área repensem suas práticas pedagógicas, superando modelos tradicionais baseados na simples transmissão de conteúdos. Nesse contexto, torna-se necessário adotar metodologias que estimulem o protagonismo discente, o pensamento crítico e a capacidade de aplicar o conhecimento à realidade profissional (MAXIMIANO, 2016).

A principal problemática que se coloca é como tornar o processo de ensino-aprendizagem em Administração mais significativo e conectado às práticas reais de gestão. Essa questão reforça a importância de estratégias que promovam a autonomia e o engajamento dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, humanas e comportamentais essenciais à atuação do administrador contemporâneo. As metodologias ativas de aprendizagem surgem, assim, como alternativas eficazes para transformar o papel do estudante, que deixa de ser mero receptor de informações e passa a atuar como protagonista do próprio processo formativo. Segundo Moran (2015), esse modelo torna o professor mediador e orientador das experiências de aprendizagem, estimulando o envolvimento dos alunos em situações concretas que exigem reflexão, tomada de decisão e colaboração.

Além disso, estudos recentes apontam que o uso de recursos digitais e metodologias ativas, como podcasts e projetos colaborativos, fortalece o desenvolvimento de competências socioemocionais, comunicação e pensamento crítico (BACICH; MORAN, 2018). O ensino mediado por tecnologias digitais contribui para a personalização da aprendizagem e a integração de saberes multidisciplinares, promovendo maior engajamento e retenção do conhecimento (KENSKI, 2012; BEHAR, 2019). Nessa perspectiva, a produção de conteúdos digitais pode ser considerada uma estratégia inovadora de aprendizagem, que aproxima os estudantes da realidade do mercado e promove a autonomia intelectual, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas complexos (VALENTE, 2019).

**15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro**  
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

Nesse cenário, o projeto “Podcast Gestão em Foco”, desenvolvido na disciplina Competências Gerenciais, constitui-se como uma proposta inovadora de ensino-aprendizagem. O projeto tem como objetivo geral promover a integração entre teoria e prática por meio da produção colaborativa de episódios que abordam temas relevantes da Administração, como liderança, inovação, cultura organizacional e gestão de pessoas. Como objetivos específicos, busca-se, dentre outros: estimular o protagonismo e a autonomia dos estudantes na construção do conhecimento; favorecer a reflexão crítica sobre os desafios e tendências das organizações contemporâneas.

A relevância do estudo está em demonstrar como o uso do podcast, enquanto recurso metodológico, pode ampliar as formas de comunicação acadêmica, incentivar o aprendizado ativo e fortalecer o vínculo entre a formação universitária e o contexto profissional. A atividade promove o desenvolvimento de competências cognitivas, técnicas e socioemocionais, além de aproximar os discentes das práticas reais de gestão, consolidando uma formação mais integral e contextualizada.

Justifica-se, portanto, a realização deste projeto por sua contribuição à inovação pedagógica no ensino de Administração, ao integrar tecnologia, pesquisa aplicada e trabalho colaborativo. Ao promover uma experiência educativa significativa, o “Podcast Gestão em Foco” reafirma o compromisso institucional com a qualidade do ensino e com a formação de administradores críticos, criativos e socialmente responsáveis, preparados para atuar de forma ética e transformadora na sociedade. Estudos indicam que essas práticas inovadoras contribuem também para a construção de comunidades de aprendizagem mais colaborativas e engajadas, ampliando o impacto social e acadêmico do ensino de Administração (FREIRE, 1996; MORAN; BACICH, 2021).

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Moran (2015), as metodologias ativas transformam o estudante em protagonista do processo educativo, enquanto o professor assume o papel de mediador e orientador das experiências de aprendizagem. Essa abordagem favorece o engajamento e a autonomia, pois o aluno é colocado diante de situações concretas que exigem reflexão, tomada de decisão e colaboração. Nessa perspectiva, o uso do podcast como recurso

**15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro**  
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

pedagógico dialoga com o conceito de aprendizagem significativa de Ausubel (2003), ao possibilitar a construção de novos conhecimentos a partir da integração entre teoria e prática.

Corroborando o autor supramencionado, Dornelas (2018) defende que as metodologias ativas colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, estimulando a autonomia, o pensamento crítico e a resolução de problemas reais. Entre essas estratégias, destacam-se a aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso, simulações, sala invertida e produção de conteúdos digitais. O podcast se insere especialmente na aprendizagem baseada em projetos, pois envolve planejamento, pesquisa, elaboração de roteiros, gravação e divulgação. Esse percurso estimula não apenas a compreensão dos conteúdos, mas também o desenvolvimento de competências comunicacionais, criativas e colaborativas — essenciais à formação do administrador contemporâneo.

Ao utilizar o podcast como estratégia pedagógica, o docente atua como mediador, orientando e incentivando a construção coletiva do conhecimento. Essa mudança de postura rompe com o modelo tradicional de ensino centrado na transmissão de informações, promovendo uma aprendizagem mais ativa e reflexiva. A criação dos episódios envolve os estudantes em todas as etapas do processo, fortalecendo o senso de pertencimento e responsabilidade. O formato de áudio, por sua vez, amplia as possibilidades expressivas, permitindo o uso de linguagem acessível, recursos sonoros e criatividade para tornar o conteúdo mais atrativo. Tal prática contribui para o desenvolvimento de *soft skills*, como empatia, escuta ativa e adaptabilidade — competências amplamente valorizadas no ambiente organizacional.

O podcast também estimula a interdisciplinaridade ao integrar saberes de gestão, comunicação e tecnologia, consolidando-se como um instrumento pedagógico dinâmico e significativo. Além disso, permite a aplicação de estratégias como os organizadores prévios, propostos por Ausubel (2003), que auxiliam o aluno a relacionar o que já sabe com o novo conhecimento. Esses organizadores podem assumir a forma de episódios introdutórios, teasers ou perguntas norteadoras, funcionando como “mapas cognitivos” que facilitam a aprendizagem.

A divulgação dos episódios amplia o caráter dialógico da metodologia: os estudantes podem comentar, sugerir, debater e produzir reflexões ou novos roteiros, fortalecendo a

**15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro**  
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

aprendizagem ativa. Conforme Ausubel (2003, p. 62), “o fator isolado mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já sabe”; assim, o novo conteúdo adquire significado quando se ancora nas ideias prévias do aluno. Moran (2015, p. 18) complementa que “as metodologias ativas são pontos de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, integração cognitiva, generalização e reelaboração de novas práticas”. Essa reelaboração é estimulada quando os discentes participam da criação dos podcasts, pois não apenas reproduzem conceitos, mas produzem novas relações e interpretações.

O formato de áudio ainda favorece o uso de narrativas, entrevistas e múltiplas vozes, promovendo o letramento sonoro e exercitando a empatia e a escuta ativa. Para Bacich e Moran (2018, p. 27), as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) possibilitam “novos letramentos além do alfabetico, como o imagético, o sonoro e o audiovisual”, expandindo as formas de expressão para além da aula expositiva.

Ao realizar entrevistas com colegas, especialistas ou profissionais, os estudantes precisam elaborar perguntas, estruturar o diálogo, ouvir e reinterpretar respostas, além de realizar edições. Esse processo estimula o pensamento reflexivo e a revisão constante — características próprias da aprendizagem baseada em projetos. Como destaca Dornelas (2018), essa metodologia desenvolve autonomia, pensamento crítico e capacidade de resolver problemas reais, colocando o aluno como protagonista.

A produção do podcast também se configura como avaliação formativa, pois o professor acompanha todas as etapas: orienta o planejamento, revisa roteiros e incentiva o aprimoramento da comunicação. Essa prática está alinhada à visão de Moran (2015, p. 21), segundo a qual a avaliação deve “acontecer a todo tempo, em cada ação do estudante, como parte do processo e não como um momento isolado”.

Outro aspecto relevante é a publicização do conhecimento. Ao divulgar os episódios em plataformas digitais, os estudantes percebem que produzem algo voltado a uma audiência real, o que reforça o sentimento de autoria e pertencimento. Como afirmam Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015, p. 14), “a autoria e o protagonismo discente são dimensões essenciais para o desenvolvimento de competências do século XXI”. A produção de podcasts também favorece a integração entre ensino e extensão. Os episódios podem incluir

**15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro**  
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

entrevistas com gestores, divulgação de práticas de mercado ou veiculação nas redes institucionais, ampliando o impacto social do projeto e fortalecendo a formação cidadã.

Além disso, de acordo com Valente (2019), as metodologias ativas associadas ao uso das TDIC promovem um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, em que o estudante participa de forma efetiva da construção do conhecimento e se torna corresponsável pelo próprio aprendizado. Nessa linha, Behar (2019) destaca que a tecnologia, quando integrada de modo pedagógico, favorece a personalização da aprendizagem, respeitando o ritmo e o estilo de cada aluno. Assim, o podcast se torna um espaço de experimentação criativa, que potencializa o aprendizado colaborativo e crítico.

Segundo Kenski (2012), a mediação tecnológica deve ser compreendida não apenas como ferramenta, mas como um meio de promover interações significativas entre sujeitos, conteúdos e contextos. Dessa forma, o podcast contribui para criar uma comunidade de aprendizagem que extrapola os limites da sala de aula, possibilitando o diálogo entre universidade e sociedade. Para Moran e Bacich (2021), esse tipo de prática concretiza a educação híbrida, em que o presencial e o digital se complementam, ampliando as oportunidades de aprendizado e reflexão.

Conforme Freire (1996), a educação deve ser um ato de liberdade e diálogo, em que o estudante é sujeito de sua própria formação. Ao permitir que os discentes expressem suas vozes e partilhem suas experiências, o podcast incorpora essa dimensão freiriana, tornando-se um espaço de emancipação intelectual e prática. Nesse sentido, o projeto Gestão em Foco vai além da transmissão de conteúdo, configurando-se como uma vivência de autonomia, autoria e transformação social.

Em síntese, o podcast, quando inserido em uma metodologia ativa, constitui um microprojeto interdisciplinar em que os estudantes se tornam coautores do conhecimento, e o professor atua como mediador e orientador. Essa abordagem rompe com o modelo tradicional de ensino, promovendo uma aprendizagem ativa, reflexiva e significativa, que desenvolve competências comunicacionais, tecnológicas e socioemocionais indispensáveis à formação do administrador contemporâneo.

**15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro**  
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

### 3. METODOLOGIA

A metodologia adotada no projeto “Podcast Gestão em Foco” fundamenta-se nos princípios das metodologias ativas de aprendizagem, que colocam o estudante como protagonista do processo educativo. Nessa abordagem, o discente é desafiado a pesquisar, planejar, argumentar e tomar decisões, desenvolvendo competências essenciais ao gestor contemporâneo, como comunicação, liderança e pensamento crítico.

O processo de criação do podcast foi estruturado em etapas sequenciais, que favoreceram a autonomia e a responsabilidade individual e coletiva dos participantes. Inicialmente, realizou-se a identificação e definição do público-alvo, composto por estudantes do curso de Administração e gestores atuantes no mercado. Em seguida, procedeu-se à escolha dos temas dos episódios, que incluíram histórias de carreira, desafios profissionais, tendências do mercado e dicas para futuros administradores.

Na etapa seguinte, foi feito o agendamento das entrevistas com os gestores selecionados por cada equipe de alunos, definindo-se o formato (presencial ou remoto) e ajustando-se as agendas para viabilizar as gravações. Posteriormente, ocorreu a preparação dos roteiros, com a elaboração de perguntas norteadoras que asseguraram a fluidez das conversas e a abordagem dos tópicos propostos. A metodologia também contemplou o treinamento da equipe discente, a fim de garantir a qualidade técnica e editorial do conteúdo produzido.

Para otimizar o desenvolvimento das atividades, os alunos foram organizados em seis grupos, sendo cada um responsável pela elaboração e execução completa de um episódio. Esse processo proporcionou vivências práticas que articularam teoria e prática, promovendo uma aprendizagem significativa, conforme defendido por Ausubel (2003) — uma vez que o novo conhecimento é integrado às estruturas cognitivas já existentes, tornando-se mais duradouro e relevante.

Além disso, a metodologia estimulou o trabalho em equipe, a resolução de problemas reais e o pensamento criativo, aspectos destacados por Moran (2015) como centrais nas práticas pedagógicas inovadoras. A experiência de construir um produto comunicacional voltado ao público externo também reforçou o senso de propósito, permitindo que o estudante percebesse a utilidade social de seu aprendizado.

**15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro**  
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

Durante a execução do projeto, o professor atuou como mediador e orientador, oferecendo suporte metodológico e técnico, mas deixando espaço para que os grupos fizessem escolhas autônomas. Essa postura docente está alinhada à concepção de aprendizagem colaborativa, em que o diálogo e a troca de saberes entre pares são tão importantes quanto o conteúdo formal.

A avaliação do processo é contínua e formativa, contemplando tanto os aspectos técnicos da produção quanto o envolvimento, a iniciativa e a capacidade reflexiva dos participantes. Assim, o projeto vai além da simples transmissão de conhecimento, configurando-se como uma situação de aprendizagem experiencial, conforme propõe Kolb (1984), na qual o estudante aprende fazendo, experimentando e refletindo sobre sua própria prática.

Outro ponto relevante é a integração com a aprendizagem baseada em projetos (ABP), já que cada grupo desenvolve um produto concreto, com objetivos, etapas e resultados definidos. Essa abordagem permite que o estudante vivencie todas as fases de um projeto de comunicação institucional — desde o diagnóstico do público-alvo até a avaliação dos resultados —, aproximando-se da rotina de um gestor que precisa planejar, executar e avaliar ações em diferentes contextos organizacionais.

Ao articular teoria e prática, o *Gestão em Foco* contribui para o desenvolvimento das competências socioemocionais e profissionais previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Administração, como iniciativa, pensamento crítico, comunicação interpessoal e responsabilidade social.

Por fim, a utilização de tecnologias digitais, como plataformas de gravação e distribuição de podcasts, reforça a importância da competência digital docente e discente, essencial em um cenário educacional cada vez mais híbrido e conectado. O resultado é uma experiência formativa rica, que amplia o engajamento, fortalece o vínculo entre ensino e realidade profissional e torna o processo educativo mais dinâmico, colaborativo e significativo.

**15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro**  
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A execução do projeto “Podcast Gestão em Foco” alcançou resultados significativos, tanto no âmbito pedagógico quanto na aproximação entre academia e mercado. O podcast conseguiu formar e manter uma audiência engajada, composta por estudantes, egressos, profissionais e interessados na área de gestão, consolidando-se como um espaço dinâmico de diálogo e troca de experiências.

O projeto democratizou o acesso a conteúdos de qualidade, permitindo que os ouvintes ampliassem seus conhecimentos sobre temas atuais da Administração de forma acessível, gratuita e flexível. Com isso, o “Gestão em Foco” se consolidou como uma referência confiável dentro e fora do ambiente acadêmico, contribuindo para a divulgação de boas práticas e tendências da área.

Além disso, os episódios estimularam discussões construtivas e reflexões críticas sobre os desafios da gestão em diferentes contextos organizacionais. A interação entre alunos e profissionais convidados favoreceu o networking e o fortalecimento de vínculos entre o curso, os egressos e o mercado de trabalho, gerando novas oportunidades acadêmicas e profissionais.

Outro avanço importante foi a institucionalização da rotina de produção, com cronograma definido, planejamento de pautas e distribuição periódica dos episódios. O projeto também foi integrado às ações de ensino, pesquisa e extensão, reafirmando o compromisso do curso de Administração com uma formação conectada à prática e às demandas contemporâneas da profissão.

A experiência com o podcast “Gestão em Foco” resultou em avanços significativos no processo formativo dos estudantes e no fortalecimento do vínculo entre a universidade e o mercado. Observou-se a formação de alunos mais críticos, reflexivos e engajados, capazes de analisar de forma mais aprofundada os desafios e as práticas da gestão contemporânea. O projeto contribuiu também para a consolidação de uma comunidade acadêmica participativa, que se mantém ativa na troca de conhecimentos e experiências dentro e fora do ambiente universitário.

Além disso, o podcast estimulou o networking entre alunos, professores e profissionais convidados, promovendo a integração entre diferentes gerações e contextos da

**15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro**  
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

área de Administração. Essa aproximação favoreceu o fortalecimento das relações entre a universidade e o mercado, ampliando as oportunidades de aprendizado e de inserção profissional. De acordo com Moran (2015), metodologias ativas que envolvem projetos colaborativos e experiências práticas contribuem para o desenvolvimento de redes de relacionamento profissional desde o ambiente acadêmico, fortalecendo competências socioemocionais e comportamentais essenciais ao desempenho profissional.

Estudos recentes indicam que a participação em projetos de produção de conteúdo digital, como podcasts, potencializa a capacidade de comunicação, liderança e trabalho em equipe, ao mesmo tempo em que cria oportunidades de mentoria e troca de experiências entre estudantes e profissionais (BACICH; MORAN, 2018). Segundo Valente (2019), a interação entre diferentes atores na produção acadêmica e profissional estimula a aprendizagem significativa, pois permite que os estudantes apliquem conhecimentos teóricos em contextos reais, promovendo reflexão crítica e inovação.

Além disso, Kenski (2012) destaca que a mediação tecnológica favorece a construção de comunidades de aprendizagem colaborativas, nas quais o diálogo e a cooperação entre pares e profissionais mais experientes ampliam a visão estratégica dos alunos sobre o mercado. Essa integração proporciona não apenas o acesso a informações práticas, mas também o desenvolvimento de competências essenciais ao administrador contemporâneo, como adaptabilidade, networking e capacidade de resolução de problemas complexos (BEHAR, 2019).

Dessa forma, a experiência do podcast consolida-se como uma ferramenta pedagógica capaz de unir teoria, prática e relacionamento profissional, contribuindo para a formação de estudantes mais preparados para os desafios organizacionais e sociais do século XXI.

Um ponto que merece destaque foram os depoimentos dos alunos participantes, que evidenciam o impacto positivo da experiência, ressaltando o quanto o projeto contribuiu para o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional dos envolvidos. Os estudantes relataram ganhos significativos em aspectos como autonomia, comunicação, trabalho em equipe e pensamento crítico, além de reconhecerem a importância de vivenciar situações práticas que aproximam o aprendizado teórico da realidade do mercado. Para muitos,

**15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro**  
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

participar do podcast representou uma oportunidade de expressar ideias, lidar com desafios reais e fortalecer competências essenciais à formação do gestor contemporâneo, reafirmando o potencial pedagógico e formativo da iniciativa.

Muitos relataram que a vivência proporcionou maior segurança na comunicação oral, além de aprimorar a capacidade de trabalhar em equipe e gerenciar tarefas de forma colaborativa. Outros enfatizaram o aprendizado prático sobre planejamento e produção de conteúdo, aproximando-os da realidade do mercado. A interação com profissionais atuantes também foi apontada como um diferencial, pois ampliou a compreensão sobre as diversas possibilidades de atuação na área da Administração. De modo geral, os relatos reforçam que o podcast se configurou como uma experiência transformadora, unindo teoria, prática e reflexão em um ambiente de aprendizagem significativo. Elenca-se a seguir uma pequena amostra dos depoimentos dos alunos.

Um dos discentes relatou:

“Participar do podcast foi uma oportunidade de colocar em prática o que aprendemos em sala, além de desenvolver habilidades de comunicação e trabalho em equipe.”

Outro destacou o aspecto motivacional do projeto:

“Entrevistar gestores experientes e ouvir suas trajetórias nos inspirou a pensar no futuro profissional de forma mais realista e confiante.”

Um terceiro pontuou que participar desta atividade:

“Foi um desafio, mas também uma experiência incrível, cheia de aprendizado e boas trocas.”

Esses depoimentos reforçam o que Moran (2015) aponta sobre o protagonismo discente nas metodologias ativas, que estimulam autonomia e colaboração.

Por fim, a iniciativa ampliou a visibilidade do curso e da instituição, destacando seu compromisso com práticas pedagógicas inovadoras e com a formação de gestores preparados para os desafios da atualidade, em consonância com o perfil profissional do egresso em Administração que se deseja formar. Além disso, o projeto evidenciou a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão, ao promover uma aprendizagem conectada às demandas reais da sociedade e do mercado.

**15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro**  
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

O engajamento dos estudantes ao longo das etapas de produção demonstrou maturidade, responsabilidade e entusiasmo com a proposta, fortalecendo o vínculo com o curso e estimulando o interesse por novas iniciativas acadêmicas. O reconhecimento positivo por parte dos ouvintes e convidados reforçou o alcance social e educativo do podcast, que passou a ser visto como uma ferramenta de difusão do conhecimento e valorização da profissão.

Essas percepções confirmam que o “Gestão em Foco” não apenas cumpriu seus objetivos iniciais, mas também fortaleceu o protagonismo discente, a aprendizagem significativa e o sentimento de pertencimento dos estudantes ao curso e à instituição, deixando um legado de inovação e colaboração no contexto acadêmico.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso das metodologias ativas no ensino de Administração, exemplificado pelo podcast Gestão em Foco, revela-se uma estratégia eficaz para potencializar o desempenho acadêmico e profissional dos estudantes. A experiência demonstra que, ao assumirem o papel de protagonistas no processo de aprendizagem, os alunos desenvolvem competências essenciais à gestão contemporânea, como pensamento crítico, comunicação assertiva, liderança e capacidade de resolver problemas de forma colaborativa. Além disso, o projeto contribui para aproximar a teoria da prática, possibilitando que o conhecimento adquirido em sala de aula seja aplicado em contextos reais e significativos.

O podcast também favorece o uso criativo das tecnologias digitais, estimulando os estudantes a explorar diferentes linguagens e formatos de comunicação, o que amplia sua capacidade de adaptação a ambientes profissionais em constante transformação. Essa vivência desperta o interesse pela pesquisa, pela inovação e pelo aprendizado contínuo, fortalecendo o vínculo entre formação acadêmica e prática profissional.

Outro aspecto relevante é o fortalecimento das relações interpessoais e do trabalho em equipe, pois a produção do podcast demanda planejamento coletivo, gestão de tempo e cooperação entre os integrantes. Essa dinâmica contribui diretamente para o

**15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro**  
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

desenvolvimento de habilidades socioemocionais, cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho.

Assim, conclui-se que o podcast não é apenas uma ferramenta complementar, mas um recurso pedagógico transformador, capaz de renovar as práticas de ensino e aprendizagem em Administração, tornando-as mais dinâmicas, participativas e conectadas aos desafios contemporâneos. A experiência vivenciada através do Podcast Egresso em Foco, reafirma o papel da universidade como espaço de inovação e de formação de profissionais comprometidos com a realidade social e com a construção de um conhecimento significativo e aplicável. Além de contribuir sobremaneira para a construção do perfil profissional do egresso, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso, a iniciativa também se mostra totalmente alinhada com a missão e os valores institucionais, fortalecendo a formação de profissionais críticos, éticos e socialmente responsáveis. Ao integrar teoria, prática e tecnologias digitais, o projeto promove o desenvolvimento de competências técnicas, socioemocionais e comportamentais, preparando o estudante para enfrentar os desafios contemporâneos do mercado de trabalho (MAXIMIANO, 2016; MORAN, 2015). Além disso, favorece a autonomia, o protagonismo discente e a capacidade de aplicar conhecimentos em contextos reais, consolidando uma aprendizagem significativa e alinhada às demandas acadêmicas e profissionais (AUSUBEL, 2003; BACICH; MORAN, 2018).

**15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro**  
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUSUBEL, David Paul. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano, 2003.

BACICH, Lilian; MORAN, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.

BEHAR, P. A. *Modelos pedagógicos em ambientes virtuais de aprendizagem*. Porto Alegre: Penso, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 5, de 17 de dezembro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, n. 240, p. 188–191, 21 dez. 2021.

DORNELAS, José Carlos Assis. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KENSKI, V. M. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas: Papirus, 2012.

KOLB, David A. *Experiential learning: experience as the source of learning and development*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1984.

MAXIMIANO, A. C. A. *Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MORAN, José Manuel. *Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda*. In: BACICH, Lilian; MORAN, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 1–25.

VALENTE, J. A. *Aprendizagem ativa e tecnologias digitais*. Campinas: Papirus, 2018.